



# Jovem moderno: a salvação do mundo.

07/06/2022

O jovem deste século, em sua adolescência e até a idade pré-adulta - muitos a vida inteira -, cai numa depressão de trivialidades absurdas. Ele pensa ter o maior fardo do mundo em suas costas. Ele é o santo que carregará os nossos pecados. Mas esse mesmo jovem tenta se colocar no lugar de alguém maduro quando lhe pedem um conselho. Ao olhar não só a essência, mas o conteúdo por completo desses "conselhos", é possível ver um total desprendimento da realidade. Tudo é muito superficial. A tarefa de narrar seu sofrimento é dura para esse jovem, pobre coitado.

O mundo, para ele, é selvagem e rude. Tudo é preto e branco. Tudo o amedronta. E, por incrível que pareça, ele consegue ver tudo isso, pois já viveu o bastante para conseguir perceber certas nuances que os pais dele, que já viveram muito, mas não viveram nada, não conseguem entender.

O jovem se rebela contra tudo e todos, pois sua vida não importa, aliás, ele nem pediu para nascer mesmo. Os pais se tornam o seu maior inimigo. Ele é corajoso suficientemente para, com o apoio do seu monte de coleguinhas que também sabem da dor do mundo, se voltar contra aqueles dois que lhe dão comida, lar e roupa lavada.

A busca por comer alguém se torna o eixo de sua vida, o astro que norteia a vela errante. Ele quer ser aceito na rodinha de amigos, coitado. Só quer fazer algumas amizades. O peso da solidão o machuca profundamente. Ele sofre demais. Pena que ninguém o entende.

O jovem deste século pensa ser a salvação do país. Ele pensa ser o futuro desta nação. Ele que ouve as músicas do momento, ler livros que estão no *hype*, se veste de acordo com a moda e fala "bem vindes", esse, meu caro leitor, esse é o futuro do nosso país! Não tenho dúvidas de que estamos em boas mãos. Por mais jovens assim! As lágrimas chegam a saltitar involuntariamente de meus olhos de tanta emoção.

O jovem moderno é mais caridoso que a Madre Teresa de Calcutá. Ele é inclusivo. Apóia o negro, o gay, o pobre, as pessoas trans e os "LGBTQIALFABETO+".

Exaltemos esta raça divina, cuja não crê em Deus, pois é algo que não existe. Se Deus existisse, Ele não deveria deixar tanta coisa ruim acontecer, não é? Além de pessoas com profundo conhecimento sobre política, também são teólogos. Ah, os jovens!

Eu vos deixo aqui, leitor. Já não aguento mais escrever de tão emocionado que estou. Adeus, mundo cruel.